

Sumário

Prefácio	1
Apresentação	5
Introdução	9
Capítulo 1 – Reflexões acerca do envelhecimento no Brasil	19
1.1. Diferentes percepções acerca da velhice	20
1.2. O envelhecimento saudável e ativo	23
1.3. Preconceito, estigma e discriminação contra pessoas idosas.....	26
1.4. O processo de envelhecimento e a construção social acerca da pessoa idosa	30
Capítulo 2 – Autonomia pessoal, capacidade jurídica e decisional, vulnerabilidade e proteção como categorias da bioética	33
2.1. Abordagens acerca da autonomia pessoal.....	34
2.1.1. Abordagem da autonomia tradicional.....	37
2.1.2. Abordagem da autonomia relacional	40
2.1.3. Abordagem da autonomia como promoção.....	44
2.1.4. Abordagem da autonomia como empoderamento, libertação e emancipação	46
2.2. Os diferentes conceitos de capacidade	48
2.2.1. Capacidade decisional e capacidade jurídica	51
2.2.2. Capacidade jurídica como direito humano	60
2.3. O viés da vulnerabilidade.....	61
2.3.1. Vulnerabilidade e proteção	66
2.4. Autonomia pessoal, capacidade jurídica e decisional, vulnerabilidade e proteção: conceitos-base para a bioética	71

Capítulo 3 – Panorama da curatela de pessoas idosas no Brasil.....	73
3.1. Capacidade jurídica e a curatela no direito brasileiro	74
3.1.1. A curatela no judiciário brasileiro	77
3.2. Curatela de pessoas idosas no Brasil.....	79
3.3. A necessária discussão acerca da capacidade jurídica e decisional e o envelhecimento.....	85
3.4. Aspectos da vulnerabilidade e o envelhecimento	89
Capítulo 4 – Tomada de Decisão Apoiada: novo paradigma frente à curatela	93
4.1. Tomada de Decisão Apoiada e a capacidade jurídica como direitos humanos das pessoas idosas	99
4.1.1. A Tomada de Decisão Apoiada no modelo proposto por Bach e Kerzner	101
4.2. Avaliação da capacidade decisional e a problemática enfrentada nos modelos legais de capacidade jurídica no âmbito internacional.....	107
4.2.1. Avaliação da capacidade decisional nos cuidados em saúde	112
4.2.2. A necessária adequação dos instrumentos avaliativos.....	114
4.3. Aplicações práticas quanto à Tomada de Decisão Apoiada no âmbito internacional.....	116
4.3.1. O cenário brasileiro.....	121
Capítulo 5 – Tomada de Decisão Apoiada e a promoção da autonomia de pessoas idosas	129
5.1. Abordagem dos direitos humanos para pessoas idosas que vivem com demência.....	131
5.2. Tomada de Decisão Apoiada para pessoas idosas que vivem com demência.....	134
5.2.1. Tomada de Decisão Apoiada nos cuidados em saúde de pessoas idosas que vivem com demência.....	139

5.2.1.1. Vulnerabilidade e promoção da autonomia de pacientes idosos com demência.....	143
5.3. Aportes bioéticos para implementação do paradigma da Tomada de Decisão Apoiada para pessoas idosas.....	145
5.4. Implementação prática da Tomada de Decisão Apoiada para pessoas idosas no Brasil: avanços e dificuldades.....	149
5.4.1. Aspectos legislativos e judiciais inerentes à Tomada de Decisão Apoiada.....	150
5.4.2. Programas e políticas públicas para implementação da Tomada de Decisão Apoiada no Brasil	152
5.4.2.1. Propostas de melhoramento do cenário brasileiro com base no atual sistema.....	155
Considerações finais.....	159
Referências	165